

## 1º SEMESTRE 2023

### **Disciplina obrigatória - 4 créditos:**

#### **3.FP.01.01 - Ética** – Profa. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

O homem e a sociedade contemporâneos encontram-se continuamente confrontados com desafios éticos radicais. É preciso recolocar continuamente a questão ética fundamental: “como convém viver?”. O curso pretende, ao revisitar a história da filosofia, examinar de que maneira podemos lançar luzes sobre esta questão a partir das perspectivas da ética do bem, da ética do útil e da ética do dever.

### **Disciplinas optativas:**

#### **3.FP.012303 - T.E. em Ética e Cultura: O niilismo e seus desdobramentos. Tópicos da Filosofia Oriental** – Prof. Dr. Adilson Feiller

Estudo, aprofundamento e debate em torno ao problema do niilismo e suas consequências éticas e culturais. Referências a tópicos do pensamento de Hegel, Schopenhauer e Nietzsche em suas relações com o pensamento oriental.

#### **3.FP.032304 - T.E. em Filosofia da Religião: O conceito de empatia divina em Linda Zagzebski** – Prof. Dr. Daniel De Luca

O curso tem como objetivo principal apresentar e discutir o conceito de empatia divina, tal como proposto pela filósofa Linda Zagzebski. A abordagem terá conexão com pesquisas sobre empatia na Filosofia da Mente e na Ciência Cognitiva.

#### **3.FP.012301 - T. E. em Ética e Economia: Filosofia Moral e Economia Política em Adam Smith** – Prof. Dr. Édil Guedes

A motivação egoísta, calculista e maximizadora de utilidades será mesmo a melhor representação que podemos ter do comportamento humano em relação às questões que chamamos econômicas? Indo mais além, seria esta a motivação determinante, em última instância, de nossas interações sociais? A leitura hegemônica da obra de Adam Smith insiste em tomá-lo como o patrono desta concepção restritiva do indivíduo humano como *homem econômico*. Afirma uma relação profundamente antitética das obras moral e econômica do filósofo escocês, como se a segunda, do mesmo modo que a cosmovisão por ela supostamente apresentada, se sobrepujasse àquela que se derivaria da primeira. Neste curso, defenderemos a implausibilidade desta tese. Nosso objetivo, ao explorarmos cuidadosamente os fundamentos das obras *Teoria dos Sentimentos Morais* e *Uma Investigação sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações*, será demonstrar que aquela concepção do agir social humano, assim como da incompatibilidade entre Ética e Economia, não pode considerar-se devedora de Smith. Sua visão da liberdade humana transcende em muito a liberdade de iniciativa e de buscar ao próprio interesse, que a muitos parece ser a única passível de extrair-se de seus escritos econômicos. A afirmação do indivíduo em Smith, e de sua liberdade, relaciona-se com uma noção mais ampla de prudência, que inclui os conceitos de autodomínio e de responsabilidade universal. Afirmando-se a sua vocação de *cidadão do mundo*, o indivíduo deve, em benefício da “vasta

comunidade da natureza”, a qual ele integra, estar disposto, “em todos os momentos de sua existência”, ao sacrifício do seu “mesquinho auto interesse”.

### **3.FP.012302 - T.E. em Ética, Filosofia Política e Sociedade: Reconhecimento, Virtudes e Justiça na Filosofia Contemporânea – Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro**

O curso pretende estudar os conceitos de reconhecimento ético, virtudes éticas e justiça a partir da Filosofia Social Contemporânea. Partindo do diálogo com alguns pensadores contemporâneos, vamos apontar elementos importantes na construção da narrativa sobre a ideia hegeliana de "luta por reconhecimento" nas sociedades atuais. Depois, vamos aproximar esse conceito hegeliano ao conceito de virtudes éticas de matriz neo aristotélica. Para, finalmente, interpretar algumas propostas de interpretação da ideia de justiça na filosofia social contemporânea em seu duplo papel, de conceito filosófico propício ao florescimento humano e de conceito filosófico essencial ao discurso filosófico na esfera pública.

### **3.FP.017213 - T. E. em Religião e Ética: Ética e Religião no Tractatus de Wittgenstein – Prof. Dr. Paulo Roberto Margutti**

O curso pretende apresentar os aspectos mais relevantes da concepção de ética e suas relações com a religião no Tractatus de Wittgenstein.

## **2º SEMESTRE 2023**

### **Disciplina obrigatória - 4 créditos:**

#### **3.FP.01.02 - Questão Filosófica de Deus – Prof. Dr. Marco Heleno Barreto**

Depois de apresentar a problemática religiosa no mundo atual, o curso visa refletir sobre o sentido filosófico da questão de Deus hoje, através de uma discussão das principais vias de afirmação do lugar de Deus no discurso filosófico, a saber: a via metafísica e a via antropológico filosófica. Especial ênfase é dada à significação antropológica e histórico-civilizacional da questão filosófica de Deus.

### ***Disciplinas optativas:***

#### **3.FP.042206 - T.E. em Metafísica, Ética e Ciência: Uma história da dúvida – Prof. Dr. Bruno Pettersen**

O objetivo do curso é visitar a história da filosofia em busca das principais dúvidas céticas já apresentadas. Discutiremos autores como Sexto Empírico, Montaigne, Descartes, Pascal e Hume. Nossa perspectiva abordará dúvidas de caráter metafísico, ético, teológico e científico.

#### **3.FP. Ver código - T. E. em Filosofia da Religião, Ética e Cultura: “Psicanálise e Filosofia: contribuições de Freud e Lacan para a construção de uma teoria crítica da cultura” – Prof. Dr. Carlos Roberto Drawin**

O curso pretende apresentar alguns aspectos da metapsicologia e da teoria da cultura freudianas e alguns conceitos fundamentais da teoria lacaniana – como Real, Simbólico e Imaginário – como contribuições relevantes para a compreensão crítica da sociedade e da cultura contemporâneas. Nesse sentido devem ser estabelecidas algumas aproximações com filósofos consagrados como Hegel, Schelling e Heidegger e interlocuções com autores atuais como Slavoj Zizek, Markus Gabriel e Giorgio Agamben.

**3.FP. (Ver código) - T.E Filosofia, Política e Sociedade: Implicações filosófico-teológicas da política moderna – Prof. Dr. Élio Gasda**

Se teorias políticas contem pressupostos teológicos, a “política moderna seria um capítulo na história da religião”? (John Gray). Do *Tratado Teológico Político à Filosofia da Libertação Latino-americana*, o curso aborda a intrincada relação entre Filosofia e Teologia em torno aos fundamentos do discurso político a partir das seguintes perspectivas: Baruch Espinosa (*Tratado Teológico-Político*), Carl Schmitt (*Teologia Política*) Walter Benjamin (*Fragmento Político-teológico*) e Juan Carlos Scannone e Enrique Dussel (*Filosofia da Libertação*).

**3.FP. Ver código - T.E em Filosofia da Religião: O Deus do Ser e o Ser de Deus: Religião e Ateísmo – Prof. Dr. Luiz Sureki**

A identificação de Deus com o Ser não pode ser considerada um axioma universalmente reconhecido. Não só um certo ateísmo contemporâneo nega a Deus porque não lhe reconhece um monopólio sobre o Ser, como também, de um ponto de vista oposto, existiram e seguem existindo numerosas religiões que aceitam a Deus sem discutir e, contudo, não o identificam com o Ser. O problema se apresenta desde uma dupla perspectiva: a da divinização do Ser e a da desontologização de Deus. Grande parte do destino da filosofia e do futuro da religião depende de como se desenvolverá a relação entre essas duas perspectivas. Para o cristianismo, por exemplo, negar a equação (Deus ↔ Ser) parece colocar em dúvida sua própria essência como religião. Divinizar o Ser ou ontologizar a Divindade não são, por definição, possibilidades coexistentes: ou Deus e Ser se identificam; ou um elimina o outro (Ser-sem-Deus ou Deus-sem-Ser). Será que é possível (e se sim, como) superar a “ontoteologia”? A bibliografia fundamental do curso consistirá num conjunto de textos selecionados das obras completas de Raimon Panikkar (em espanhol) e do livro “Ser e Deus” de Lorenz Puntel que serão disponibilizados aos participantes.